



FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

Escola de Sociologia e Política de São Paulo

PLANO DE ENSINO 2024

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Indicadores Sociais	CARGA HORÁRIA	36h
CURSO	Sociologia e Política	SEMESTRE	7º / 2024 Matutino/Noturno
PROFESSOR	Paulo Silvino Ribeiro	TITULAÇÃO	Doutor
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II – OBJETIVOS

GERAL

Apresentar conceitos gerais no campo dos estudos sobre indicadores sociais e o papel relevante desta temática à dimensão aplicada das Ciências Sociais, em especial, no que se refere ao exercício prático da análise de realidades socioeconômicas para promoção da inovação social.

ESPECÍFICOS

Habilitar os(as) estudantes à produção de diagnósticos sociais amparados em indicadores sociais quantitativos e qualitativos.

III – EMENTA

A disciplina apresenta as bases para a construção de indicadores sociais quantitativos e qualitativos, considerando seus conceitos e usos na elaboração, implementação e avaliação de projetos de políticas públicas e inovação social.



IV. CONTEÚDO SELECIONADO

1. Conceitos básicos de indicadores sociais;
2. Produção e disseminação das estatísticas públicas;
3. Os indicadores sintéticos;
4. Análises municipais por indicadores sociais;
5. Construção de indicadores sociais;
6. Avaliação por triangulação de métodos;
7. Estudos de caso/experiências práticas da análise por indicadores sociais.

V. METODOLOGIA

A – Métodos:

Aulas expositivas, atividades em grupo e debates por fóruns/chats através da plataforma da FESPSP.

B – Recursos:

AVA, vídeos e textos selecionados a partir de obras disponíveis na internet e/ou na biblioteca.

VI. AVALIAÇÃO

Instrumentos:

Os instrumentos de avaliação serão:

- ✓ Realização de um diagnóstico social (Bases de dados + Relatório Analítico)
- ✓ Produção individual de conteúdo em arquivo de vídeo ou áudio (*podcast*), com duração entre 7 (sete) e 10 (dez) minutos.

Critérios:

Das atividades em grupo: os(as) estudantes poderão se reunir em duplas ou no máximo em trios para a elaboração de um diagnóstico social, amparado em indicadores sociais, acerca da realidade de um dos 5570 municípios brasileiros. Não será permitido aos grupos escolherem o mesmo município. A elaboração do diagnóstico está dividida em duas etapas, cada uma com um peso na composição da nota final da média, a saber:

- A. *Base de dados:* Esta atividade terá peso 0,2 (zero vírgula dois) na média final, o que significa que a nota máxima alcançada com a realização desta atividade é até 2 (dois);
- B. *Relatório Analítico:* Esta atividade terá peso 0,5 (zero vírgula cinco) na média final, o que significa que a nota máxima alcançada com a realização desta atividade é até 5 (cinco);



As orientações gerais para a elaboração de cada uma destas etapas serão apresentadas em sala de aula, detalhadamente, nas primeiras semanas do semestre letivo.

Da produção individual de conteúdo: Deverá ser gravado um vídeo ou um áudio (*podcast*), individualmente, com duração entre 7 e 10 minutos. Esta atividade terá peso 0,3 (zero vírgula três) na média final, o que significa que a nota máxima alcançada com a realização desta atividade é até 3 (três). Basicamente, na elaboração do roteiro da produção deverão ser consideradas:

- A. O depoimento do(a) estudante de sua análise acerca do processo de elaboração do diagnóstico social produzido, demonstrando como foi sua trajetória de aprendizagem na disciplina.;
- B. Sua análise, propriamente dita, da realidade sobre a qual se debruçou, relatando suas conclusões mais gerais sobre o diagnóstico em si.

Da Nota Final: A nota final do (a) discente será composta pela soma das notas de todas as avaliações considerando-se seus respectivos pesos. Ao final do curso, os (as) alunos (as) que não atingirem o conceito mínimo para aprovação (nota igual ou superior a 6) realizarão uma avaliação de recuperação.

Frequência do (a) aluno (a): Frequência do aluno: No tocante as faltas, segue o cumprimento das normas legais da faculdade. São permitidas, conforme as normas legais, 25% de faltas, o que corresponde a 9 aulas. Em casos de ausência por motivos de doenças previstos no Manual do Aluno, deve ser entregue atestado ou comprovante na Secretaria Acadêmica. Reitera-se que não serão aceitos fichamentos ou quaisquer outras atividades com a finalidade de abono de faltas.

Observação: A disciplina contará com o apoio de um monitor (ex-aluno FESPSP).

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser feita até o dia 23/02.

Atividades complementares

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em https://www.fesp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível realizar. Professores também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fesp.org.br/manuais-e-orientacoes/>, clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.

VII. BIBLIOGRAFIA



BÁSICA

BABBIE, E. **Métodos de pesquisas de survey**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

JANUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores Sociais no Brasil**: conceitos, fontes de dados e aplicações. 6 ed. Campinas: Alínea, 2017.

Minayo, Maria Cecília de Souza; Assis, Simone Gonçalves; SOUZA, Edinilsa Ramos (Org.). **Avaliação por triangulação de métodos**: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz; 2005.

COMPLEMENTAR

JANUZZI, Paulo de Martino. Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais. *Revista de Administração Pública*. Rio de Janeiro v. 36, n. 1., p. 51-72, Jan./Fev. 2002

PARAHOS, Ranulfo et al. Construindo indicadores sociais: uma revisão da bibliografia especializada. *Perspectivas*. São Paulo, v. 44, p. 147-173, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/perspectivas/article/view/7406/5223>. Acessado em 05/02/2023.

SOLIGO, Valdecir. Indicadores: conceito e complexidade do mensurar em estudos de fenômenos sociais. *Estudos em avaliação educacional*. São Paulo, v. 23, n. 52, p. 12-25, mai/ago, 2012. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/ea/article/view/1926>. Acessado em 05/02/2023.

DE REFERÊNCIA:

COSTA, Marco Aurélio (et al.). O território em índices: a experiência do IPEA na construção do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e a possibilidade de novos olhares sobre diferentes escalas do território. *Boletim Regional, Urbano e Ambiental do IPEA*, nº 13. jan.jun. 2016. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/6495/1/BRU_n13_Territorio.pdf. Acessado em 05/02/2023.

CUNHA, José Marcos Pinto da. Demografia e políticas públicas: uma relação intrínseca. In: MARQUES, E. e FARIA, C. (org). *A política pública como campo multidisciplinar*. São Paulo, Unesp, 2013.

FONSECA, Francisco; BELTRAO, Ricardo Ernesto Vasquez; PRADO, Otávio. Avaliando a capacidade de governo: reflexões sobre a experiência do prêmio "Municípios que Fazem Render Mais" (2010 e 2011). *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 47, n. 1, p. 249-272, Feb. 2013. Disponível em <redalyc.org/pdf/2410/241025749011.pdf>. Acessado em 05/02/2023.

GUIMARÃES, J. R. S., & JANUZZI, P. de M. (2005). IDH, indicadores sintéticos e suas aplicações em políticas públicas: uma análise crítica. *Revista Brasileira De Estudos Urbanos E Regionais*, 7(1), 73. <https://doi.org/10.22296/2317-1529.2005v7n1p73>. Acessado em 05/02/2023.

REDE Interagencial de Informação para a Saúde. *Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações / Rede Interagencial de Informação para a Saúde - Ripsa*. – 2. ed. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008

JANUZZI, Paulo de Martino. *Avaliação de programas sociais no Brasil: repensando práticas e metodologias das pesquisas avaliativas*. *Planejamento e Políticas Públicas – PPP*, no 36, Jan/Jun, IPEA, 2011.



KAYANO, Jorge; CALDAS, Eduardo de Lima. Indicadores para o diálogo. In: CACCIA-BAVA, Silvio, PAULICS, Veronika, SPINK, Peter. Novos contornos da gestão local: conceitos em construção. São Paulo, Pólis; Programa e Gestão Pública e Cidadania, FGV-EAESP, 2002.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 12/04/22.

NAHAS, M. I. P. et al. Metodologia de construção do Índice de Qualidade urbana dos municípios brasileiros. Anais do XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais. Caxambu, setembro de 2006. Disponível em: <http://www.abep.org.br/publicacoes/index.php/anais/article/view/1525/1489> . Acessado em 05/02/2023.

UCHOA, Carlos Eduardo. Elaboração de indicadores de desempenho institucional. DDG. - Brasília: ENAP/DDG,2013. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2403/1/Elabora%C3%A7%C3%A3o%20de%20indicadores%20de%20desempenho_apostila%20exerc%C3%ADcios.pdf . Acessado em 05/02/2023.

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

1ª semana – 22/02/24 (PP1)	<p><u>Apresentação da disciplina:</u> apresentação do Plano de Ensino e orientações gerais sobre avaliações.</p> <p><u>Atividade Prática:</u> A partir da apresentação do Plano de Ensino, será proposto um debate sobre a relação desta disciplina com as atividades desenvolvidas no semestre anterior na disciplina Políticas Públicas e Cidadania, em especial, com relação ao desenvolvimento do trabalho integrado. O debate tem por objetivo auxiliar na compreensão da atividade que será proposta para este semestre: a construção de um diagnóstico social sobre a realidade municipal de um dos 5.570 municípios brasileiros a partir da análise de indicadores sociais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Práticas/Projetos (PP)
2ª semana – 29/02/24 (T1)	<p><u>Tema: Conceitos básicos sobre indicadores sociais (Parte 1)</u></p> <p><u>Literatura Básica:</u> JANUZZI, Paulo de Martino. Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 6 ed. Campinas: Alínea, 2017. (capítulo 01)</p> <p><u>Literatura Complementar/Referência:</u> SOLIGO, Valdecir. Indicadores: conceito e complexidade do mensurar em estudos de fenômenos sociais. Estudos em avaliação educacional. São Paulo, v. 23, n. 52, p. 12-25, mai/ago, 2012. Disponível em: https://publicacoes.fcc.org.br/ea/article/view/1926. Acessado em 05/02/2023.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Teóricas (T)
3ª semana – 07/03/24	<p><u>Tema: Conceitos básicos sobre indicadores sociais (Parte 2)</u></p>



<p>(T2)</p>	<p><u>Literatura Básica:</u> JANUZZI, Paulo de Martino. Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 6 ed. Campinas: Alínea, 2017. (capítulo 01)</p> <p><u>Literatura Complementar/Referência:</u> SOLIGO, Valdecir. Indicadores: conceito e complexidade do mensurar em estudos de fenômenos sociais. Estudos em avaliação educacional. São Paulo, v. 23, n. 52, p. 12-25, mai/ago, 2012. Disponível em: https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/1926. Acessado em 05/02/2023.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Teóricas (T)
<p>4ª semana – 14/03/24 (PP2)</p>	<p><u>Tema: Montagem da estrutura do diagnóstico social</u></p> <p><u>Atividade Prática:</u> Orientações para montagem da estrutura do diagnóstico social. Nesta aula, os(as) estudantes deverão definir os municípios que analisarão, para o qual construirão uma base de dados que entregarão em 25/04/24 pelo AVA.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Práticas/Projetos (PP)
<p>5ª semana – 21/03/24 (T3)</p>	<p><u>Tema: A produção e disseminação das estatísticas públicas</u></p> <p><u>Literatura Básica:</u> JANUZZI, Paulo de Martino. Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 6 ed. Campinas: Alínea, 2017. (capítulo 02)</p> <p><u>Literatura Complementar/Referência:</u> Cunha, José Marcos Pinto da. Demografia e políticas públicas: uma relação intrínseca. In: MARQUES, E. e FARIA, C. (org). A política pública como campo multidisciplinar. São Paulo, Unesp, 2013.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Teóricas (T)
<p>6ª semana – 28/03/24 (PP3)</p>	<p><u>Orientação geral para desenvolvimento do trabalho.</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Práticas/Projetos (PP)
<p>7ª semana – 04/04/24 (T4)</p>	<p><u>Tema: Os chamados indicadores sintéticos</u></p> <p><u>Literatura Básica:</u> GUIMARÃES, J. R. S., & JANNUZZI, P. de M. (2005). IDH, indicadores sintéticos e suas aplicações em políticas públicas: uma análise crítica. Revista Brasileira De Estudos Urbanos E Regionais, 7(1), 73. https://doi.org/10.22296/2317-1529.2005v7n1p73. Acessado em 05/02/2023.</p> <p><u>Literatura Complementar/Referência:</u> COSTA, Marco Aurélio (et al.). O território em índices: a experiência do IPEA na construção do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e a possibilidade de novos olhares sobre</p>



	<p>diferentes escalas do território. Boletim Regional, Urbano e Ambiental do IPEA, nº 13. jan.jun. 2016. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/6495/1/BRU_n13_Territorio.pdf. Acessado em 05/02/2023.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Teóricas (T)
8ª semana – 11/04/24 (T5)	<p><u>Tema: A questão das análises municipais – Parte 1</u></p> <p><u>Literatura Básica:</u> FONSECA, Francisco; BELTRAO, Ricardo Ernesto Vasquez; PRADO, Otávio. Avaliando a capacidade de governo: reflexões sobre a experiência do prêmio "Municípios que Fazem Render Mais" (2010 e 2011). Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 47, n. 1, p. 249-272, Feb. 2013. Disponível em redalyc.org/pdf/2410/241025749011.pdf. Acessado em 05/02/2023.</p> <p><u>Literatura Complementar/Referência:</u> JANUZZI, Paulo de Martino. Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais. Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro v. 36, n. 1., p. 51-72, Jan./Fev. 2002</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Teóricas (T)
9ª semana – 18/04/24 (PP4)	<p><u>Orientação geral para desenvolvimento do trabalho.</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Práticas/Projetos (PP)
10ª semana – 25/04/24 (T6)	<p><u>Tema: A questão das análises municipais – Parte 2</u> <u>(Entrega pelo AVA da base de dados do município objeto do diagnóstico social)</u></p> <p><u>Literatura Básica:</u> NAHAS, M. I. P. et al. Metodologia de construção do Índice de Qualidade urbana dos municípios brasileiros. Anais do XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais. Caxambu, setembro de 2006. Disponível em: http://www.abep.org.br/publicacoes/index.php/anais/article/view/1525/1489. Acessado em 05/02/2023.</p> <p><u>Literatura Complementar/Referência:</u> JANUZZI, Paulo de Martino. Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais. Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro v. 36, n. 1., p. 51-72, Jan./Fev. 2002</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Teóricas (T)
11ª semana – 02/05/24 (AD1)	<p><u>Devolução das bases de dados com comentários.</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Avaliações e Devolutivas (AD);
12ª semana – 09/05/24 (T7)	<p><u>Tema: Construção de indicadores sociais</u></p> <p><u>Literatura Básica:</u></p>



	<p>PARAHOS, Ranulfo et al. Construindo indicadores sociais: uma revisão da bibliografia especializada. Perspectivas. São Paulo, v. 44, p. 147-173, jul./dez. 2013. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/perspectivas/article/view/7406/5223. Acessado em 05/02/2023.</p> <p><u>Literatura Complementar/Referência:</u> UCHOA, Carlos Eduardo. Elaboração de indicadores de desempenho institucional. DDG. - Brasília: ENAP/DDG,2013. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2403/1/Elabora%C3%A7%C3%A3o%20de%20indicadores%20de%20desempenho_apostila%20exerc%C3%ADcios.pdf . Acessado em 05/02/2023.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Teóricas (T)
13ª semana – 16/05/24 (T8)	<p><u>Tema: Avaliação por triangulação de métodos</u></p> <p><u>Literatura Básica:</u> Minayo, Maria Cecília de Souza; Assis, Simone Gonçalves; SOUZA, Edinilsa Ramos (Org.). Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz; 2005.</p> <p><u>Literatura Complementar/Referência:</u> BABBIE, E. Métodos de pesquisas de survey. Belo Horizonte: UFMG, 2005.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Teóricas (T)
14ª semana – 23/05/24 (PE1)	<p><u>Tema: Aula com convidados(as) especiais para falar sobre experiências da FESPSP em projetos de estudos técnicos que incluem diagnósticos municipais.</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Pesquisa e Extensão (PE)
30/05/24	Feriado Nacional – Corpus Christi
15ª semana – 06/06/24 (T9)	<p><u>Orientação Final</u></p> <p><u>Atividade Prática:</u> Orientações para finalização do diagnóstico social.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Práticas/Projetos (PP)
16ª semana – 08/06/24 Sábado (PP3)	<p><u>Revisão Final: retomada dos principais conceitos e categorias da disciplina</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Teóricas (T)
17ª semana – 13/06/24 (PE2)	<p><u>Tema: Aula com convidados(as) especiais para falar sobre o mercado de trabalho na área de análise por indicadores.</u></p> <p>(Entrega da Atividade individual – podcast pelo AVA) (Entrega do Diagnóstico pelo AVA)</p> <ul style="list-style-type: none">• Pesquisa e Extensão (PE)
18ª semana – 20/06/24 (AD2)	<p>Entrega de Notas – Comentários finais</p> <p>Avaliações e Devolutivas (AD);</p>
19ª semana – 27/06/24	Exame



SOCIOLOGIA E POLÍTICA

ESCOLA DE
HUMANIDADES

Legenda para a natureza das atividades:

- Aulas Teóricas (T);
- Pesquisa e Extensão (PE);
- Trabalho de Extensão (TE);
- Avaliações e Devolutivas (AD)
- Aulas Práticas/Projetos (PP).

Versão de fevereiro de 2024